

PROJETO DA ARTICULAÇÃO- EE. HIST. RUBENS DE MENDOÇA.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO
SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO
ESCOLA ESTADUAL HIST. RUBENS DE MENDONÇA

PROJETO DA ARTICULAÇÃO
MULTIPLICANDO OPORTUNIDADES
PROJETO DE COMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA DO
CONHECIMENTO ADQUIRIDO POR CICLOS

Cuiabá
10/02/2012

CUIABÁ – MT- FEVEREIRO DE 2012 A DEZEMBRO 2013

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO – SEDUC

ESCOLA ESTADUAL HISTORIADOR RUBENS DE MENDONÇA

RUA B, S/N – COHAB SÃO GONÇALO

FONE: (65) 3661-6595

E-MAIL: HISTORIADORRM@GMAIL.COM

CUIABÁ - MT

DIREÇÃO: LUCINEIDE

COORDENADORES: MARILENE

REGINALDO

MARCIA

ARTICULADORAS: ISIS SILVA E LIMA

RESPONSÁVEL PELO PROJETO: ISIS SILVA E LIMA

PÚBLICO DE INTERESSE: EDUCANDOS DA ESCOLA HIST. RUBENS DE MENDONÇA

INTRODUÇÃO

Conforme entendimento da SEDUC (2000, p. 24), a Escola Ciclada busca modificar o método de ensino até então historicamente utilizado, nesta nova metodologia os valores são substituídos. Deixa-se de separar os alunos (por meio de notas) entre melhores e piores e passa-se a tratar a pessoa, valorizando os seus pontos fortes e condições sócio-culturais que facilitem o aprendizado, valendo-se das experiências individuais de cada educando. A escola ciclada tem entre seus principais objetivos:

- Comprometer-se politicamente com a população de baixa renda, tornando-se bem sucedida e de natureza inclusiva;
- Visar à formação do cidadão que demonstra, no cotidiano, depois da escolaridade obrigatória, competências e comportamentos alfabetizados;
- Criar alternativas para garantir, não apenas a permanência dos alunos, mas também sua aprendizagem significativa;
- Preocupar-se com os deveres sociais e os direitos dos educandos;
- Entender a possibilidade de integração dos conteúdos de ensino e a importância da interdisciplinaridade;
- Considerar o sujeito sócio-histórico, constituído nas múltiplas relações interpessoais;

Utilizar a avaliação como parte do processo de aprendizagem, fazendo dela um recurso de ensino indispensável para a tomada de decisões a respeito da prática educativa.

JUSTIFICATIVA

O projeto “Multiplicando Oportunidades” busca de maneira simples e direta, oportunizar aos educandos uma condição de melhoramento do aprendizado diário, já aplicado em sala de aula, bem como corrigir falhas de aprendizado detectadas nas mais diversas fases dos ciclos de conhecimento. É intuito da escola oferecer a ajuda e complemento necessários aos educandos que estejam identificados como insuficientes ou deficitários, tanto em língua português quanto em matemática, duas das mais importantes disciplinas para a vida cotidiana dos mesmos.

OBJETIVOS

GERAL

- Capacitar e corrigir os deficit dos educandos, promovendo e propiciando a adequada e necessária inclusão em seu ciclo equivalente de aprendizado.

ESPECÍFICOS

- Promover o aprendizado dos educandos, propiciando a condição necessária ao acompanhamento de seu ciclo.
- Eliminar, quando possível, ou trata se necessário os obstáculos que impedem de alguma forma sua evolução tanto em linguagem quanto em matemática.
- Fazer uso da psicopedagogia como ferramenta de auxilio, estudo e intervenção para o sucesso do educando.
- Desenvolver e sugerir aos professores maneiras diversas de abordagem e trato de dificuldades comuns aos ciclos.

METODOLOGIA

De acordo com o diagnóstico realizado, trabalharemos com um enfoque que fuja, de maneira natural, da condição de aluno “atrasado” . Trataremos dos casos considerando a individualidade e dificuldades de cada educando. Utilizaremos para isso:

- Apresentação de vídeos educativos e que promovam a reflexão.
- Leitura de jornais e revistas que tratem de temas atuais e cotidianos.
- Leitura de material paradidáticos.
- Uso da matemática no dia a dia.
- Interoperabilidade de conteúdos.
- Produção de textos.
- Incentivo ao debate dos temas abordados.
- Realizar atividades de produção textual no laboratório de informática.
- Atividades lúdicas envolvendo os conteúdos de Matemática.

AVALIAÇÃO

A escola ciclada tem como característica a avaliação continuada, de forma a indicar ao educando os caminhos a serem seguidos para alcançar os objetivos do ciclo. Trataremos das avaliações, não como algo que mereça medo, ou constrangimento, e sim como mais uma das inúmeras ferramentas possíveis de utilização para uma progressão natural.

RECURSOS MATERIAIS

Livros paradidáticos

Papéis variados

Fotocópias de textos dos gêneros textuais

Cantinho da Leitura

Pasta para organização dos textos e atividades dos alunos

Tesoura

Lápis, tesoura, caneta, régua, lápis de cor, pincel

Livros, jornais, revistas para recorte

Papel ofício A4

Uso do som (CD)

Uso do aparelho de TV

Uso do Laboratório de Informática

INSTRUMENTOS DE REGISTRO DE APRENDIZAGEM

- Caderno de campo
- Ficha de acompanhamento

BIBLIOGRAFIA

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. Escola Ciclada de Mato Grosso: novos tempos e espaços para ensinar aprender a sentir, ser e fazer. Cuiabá: SEDUC, 2000.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mito&desafio – uma perspectiva construtivista. Mediação, Porto Alegre, 2003.

PERRENOUD, Philippe. Avaliação da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Artes Médicas Sul, Porto Alegre, 1999.

FREITAS, Luiz Carlos de. Ciclos, seriação e avaliação: confrontos de lógicas. São Paulo: Moderna, 2003. – (Coleção Cotidiano Escolar)

LIBÂNEO, José C. Uma definição de avaliação escolar. In: Didática. São Paulo. Cortez, 1991. p. 196-8.

MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: As abordagens do processo. São Paulo, 1988.

OLIVEIRA, Marta K. Vygostsky. Aprendizado e Desenvolvimento: Um Processo Sócio-Histórico. São Paulo, Scipicione, 1995

PULASKI, M. A. S. Compreendendo Piaget. Uma Introdução ao Desenvolvimento Cognitivo da Criança. trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro Guanabara koogan S.A, 1996

VASCONCELLOS, Celso S. Avaliação: Concepção Dialética Libertadora do Processo de Avaliação Escolar. São Paulo, 1992

VYGOTSKY, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento. trad. Maria da Penha Villalobos. São Paulo. Ícone. EDUSP, 1988. p. 103-117.